

I CONGRESSO DO DESPORTO AÇORIANO

RELATÓRIO SÍNTESE

1 - Objectivos

A ideia de realização do I Congresso do Desporto Açoriano teve, na sua génese, a intenção de possibilitar às diversas entidades com responsabilidades no processo de desenvolvimento desportivo um espaço e momentos que permitissem caracterizar, reflectir, debater e perspectivar.

E por que a dispersão geográfica da Região não permite com frequência a reunião de elementos com responsabilidades desportivas nas diferentes ilhas, este momento foi também aproveitado para aduzir uma componente formativa a todos os agentes desportivos.

Estes pressupostos permitiam a realização de um acontecimento de grande alcance na medida em que, pela primeira vez, se proporcionaram condições para que as modalidades com mais expressão no panorama desportivo regional, em termos quantitativos e em termos de opção estratégica de desenvolvimento, (Andebol, Atletismo, Basquetebol, Futebol; Judo, Vela e Voleibol) pudessem trocar experiências.

Como objectivos específicos, a realização deste Congresso pretendeu caracterizar, reflectir, debater e perspectivar o futuro do Desporto Açoriano, num quadro alargado de discussão onde estivessem presentes as diversas entidades regionais com responsabilidades no processo de desenvolvimento desportivo da Região. Pretendeu também envolver nesta discussão figuras de prestígio no contexto desportivo nacional na perspectiva de dar ao congresso um cunho formativo.

2 - Temática

2.1 – As Estruturas do Associativismo Desportivo

Foram convidadas a apresentar comunicações as Federações e as Associações regionais das modalidades atrás referidas. É de registar a ausência da federação Portuguesa de Judo.

As Associações regionais foram convidadas a abordar os aspectos mais significativos do seu percurso evolutivo e, ao mesmo tempo, a apresentar as metas que se propõem atingir no futuro. Para as federações nacionais foi proposta uma análise da situação da modalidade na Região no contexto nacional, numa perspectiva de mostrar a coerência e a fluência dos canais de comunicação da modalidade entre as estruturas regionais e as nacionais.

O tema foi comum para cada uma das entidades:

Federações – O (*modalidade*) açoriano no contexto nacional –
Contributos para o seu desenvolvimento:

F. P. de Andebol – Dra. Célia Afra

F. P. de Atletismo – Dr. Jorge Vieira

F. P. de Basquetebol – Dr. Jorge Sarmento

F. P. de Futebol – Dr. João Montenegro

F. P. de Vela – Dr. João Marcelino

F. P. de Voleibol – Dr. Amílcar Savedra

Associações – Situação desportiva regional do (*modalidade*) –
Perspectivas futuras:

Representante da União das Associações de Andebol dos Açores – Dr. João Castro

Representante das Associações de Atletismo dos Açores – Dr. Fernando Melo

Representante das Associações de Basquetebol dos Açores – Dr. Mário Ramos

Representante das Associações de Futebol dos Açores – Dr. Luís Carlos Couto

Representante das Associações de Judo dos Açores – Dr. Luís Vieira

Representante da Associação Regional de Vela dos Açores – Dr. Vítor Medeiros

Representante das Associações de Voleibol dos Açores – Dr. Hélio Ormonde

2.2 – Outras realidades desportivas

Foi também intenção alargar o âmbito deste acontecimento tentando trazer ao conhecimento dos agentes desportivos regionais formas diferentes de abordar as vertentes do processo de desenvolvimento desportivo, nomeadamente aquelas que podem apresentar mais sinais comuns. Nesse sentido, foram convidados a expor as suas realidades o Instituto Nacional do Desporto e as Regiões Autónomas de Baleares, Canárias e Madeira. Só o primeiro e a última nos concederam essa oportunidade:

- Política Nacional de Desenvolvimento Desportivo – Dr. Vitor Pataco;
- O Desporto na Região Autónoma da Madeira – Dr. Francisco Fernandes.

2.3 – Entidades convidadas

A componente formativa mereceu uma especial atenção na organização temática deste acontecimento no sentido trazer novos dados do conhecimento científico aos agentes do desporto regional quer nas áreas de actuação actual quer em novas áreas de interesse.

Foram seleccionadas e convidadas entidades com competências demonstradas em diversas domínios do saber que nos pareceram poder contribuir para que no evento fossem abordadas as áreas consideradas essenciais nesta fase de desenvolvimento desportivo.

Foi também objectivo desta Direcção Regional encontrar neste leque de entidades alguns açorianos de prestígio no campo da investigação científica, os quais nos honraram com a sua presença e participação.

O quadro de temas e as personalidades que os desenvolveram é o seguinte:

- A promoção da qualidade do Sistema Desportivo – Dr. Carreiro da Costa;
- A promoção da qualidade no Sistema Desportivo – Dr. Nobre Ferreira
- O Mecenato Desportivo – Dr. Alípio Oliveira
- Desporto escolar e Desporto Associativo – Dr. Luís Bom
- A Formação Desportiva dos Praticantes – Dr. Vasconcelos Raposo;

- O Papel das Autarquias no Desenvolvimento Desportivo – Dr. José Manuel Constantino;
- O Papel do Dirigente Desportivo no Sistema Desportivo Nacional – Dr. José Manuel Meirim
- Algumas reflexões em torno do Campeonato Nacional de Futebol de 1999-2000 – Dr. Miranda Calha;
- A Comunicação Social e o Desporto Regional – Sr. João de Brito Zeferino

Foram convidados a assistir e participar no Congresso todos os ex-Directores Regionais na qualidade de figuras com responsabilidade na orientação dos diferentes vectores que conduziram a Educação Física e o Desporto ao actual estágio de desenvolvimento

3 - PARTICIPAÇÕES

3.1 – Estruturas do Associativismo desportivo

No cumprimento dos objectivos enunciados, foram convidadas as associações regionais de todas as ilhas, os clubes participantes em provas nacionais de regularidade anual (das séries Açores só foram convidados os clubes de futebol) e ainda clubes que desenvolvem actividade no desporto adaptado.

3.2 – Convidados

Foram também convidados todos os responsáveis dos serviços Externos da DREFD, os ex-Directores Regionais, os membros do Conselho Açoriano para a Alta Competição, jornalistas dos jornais regionais mais representativos e da RTP-Açores e RDP-Açores, Presidentes dos Grupos Parlamentares da Assembleia Regional e professores de todas as Escolas da Região.

Os 153 congressistas vindos das diferentes ilhas representaram 20 modalidades sendo a de futebol que apresentou maior número de participantes (24), seguida do voleibol (14) e do andebol (13).

Relativamente à qualidade em que os congressistas participaram, 72 estiveram na qualidade de dirigentes, 20 na qualidade de treinadores, 4 na

qualidade de árbitros, 18 na qualidade de professores de Educação Física, 7 na qualidade de jornalistas e os restantes em qualidades diversas.

Foram, ainda convidados todos os clubes participantes em competições nacionais de carácter regular (das séries Açores só foram convidados os clubes de Futebol), no total de 17, dos quais só 9 marcaram presença.

QUADRO GERAL DOS PARTICIPANTES

ILHAS/OUTROS LOCAIS	PARTICIPANTES
Santa Maria	10
São Miguel	71
Terceira	41
Graciosa	2
São Jorge	5
Pico	7
Faial	15
Flores	1
Continente	19
Madeira	1
TOTAL	173

4 - ORÇAMENTO

A forma de organização deste acontecimento obrigou a assumir encargos de diversa ordem sendo uns mais relacionados com a logística formal e outros com despesas de deslocação e estadia dos congressistas, como abaixo se discrimina:

Dadas as características de realização do evento – centrado na ilha de São Miguel – houve necessidade de realizar despesas para a **deslocação** dos congressistas das restantes ilhas assim como dos representantes das Federações e dos convidados.

Na lógica do referido na rubrica anterior, houve igualmente recurso a **serviços de estadia** sendo o alojamento foi feito em 3 unidades hoteleiras e a

alimentação em diversos restaurantes. Recorreu-se ao serviço específico de coffee-breaks à Aurora Social - instituição de carácter social – num intuito de colaboração com entidades desta natureza uma vez que no Congresso também participaram representantes de instituições que desenvolvem actividade no desporto adaptado.

Para a **promoção** do evento, realizaram-se despesas com a feitura de um cartaz, de folhetos de divulgação e de fichas de inscrição.

No referente à **organização**, realizaram-se igualmente despesas na feitura de diverso material (diplomas, medalhas, pinos, canetas, pastas e blocos de notas), com o aluguer de material audiovisual e, ainda, com serviços de vigilância e segurança ao edifício onde se realizou o congresso.

O total das despesas realizadas está retractado no quadro que abaixo se refere:

DESPESAS	PARCIAIS
1 - Deslocações aéreas	2.234.420\$00
1.1 - Convidados	
1.2 - Associações	
1.3 - Rep.Modalidades	
1.4 - Outros participantes	
1.5 - DREFD	
1.6 - Serviços Externos	
1.7 - Prof's EF	
2 - Alojamento	2.836.899\$00
2.1 - Hotel Açores Atlântico	662.634\$00
2.2 - Hotel Avenida	1.706.865\$00
2.3 - Hotel Ponta Delgada	70.110\$00
2.4 - Hotel Talismã	102.600\$00
2.5 - Residencial Sete Cidades	294.690\$00
3 - Alimentação	1.122.016\$00
3.1 - Convidados/congressistas	509.400\$00
3.2 - Almoço de encerramento	437.616\$00
3.3 - Coffe-breaks	175.000\$00
4 - Material promocional	730.752\$00
4.1 - Concepção do cartaz	78.400\$00
4.1 - Fotocomposição/impressão	67.200\$00
4.2 - Folhetos/inscrições/diplomas	169.120\$00
4.3 - Medalhas/pinos/canetas	226.016\$00
4.4 - Pastas (250)	160.000\$00
4.5 - Blocos de notas	30.016\$00
5 - Outros	586.848\$00
5.1 - Som	160.000\$00
5.2 - Audiovisual	90.000\$00
5.3 - Serviço de táxis	21.400\$00
5.4 - Aluguer de automóvel	39.480\$00

5.5 - Cerimónia de abertura (fatos)	94.730\$00
5.6 - Crachás	18.400\$00
5.7 - Excesso bagagem	7.800\$00
5.8 - Fotocópias e papel	111.178\$00
5.9 - Polícia	43.860\$00
TOTAL	7.510.935\$00

No sentido de angariar apoios foram feitos contactos com diversas entidades sendo a SATA Internacional o patrocinador do evento. Apoiaram também o acontecimento a Presidência do Governo, a Direcção Regional da Cultura e a Direcção Regional do Turismo.

Exceptuando os convidados, os restantes congressistas pagaram uma inscrição.

Abaixo se apresenta o quadro resumo das despesas e das receitas:

DESPESAS	7.510.935\$00
RECEITAS (inscrições)	645.000\$00
CUSTO GLOBAL	6.865.935\$00

5 - CONCLUSÕES

Com o intuito de retirar os dados essenciais das comunicações e conferências, analisá-los e resumi-los de forma a ser constituído um documento de reflexão sobre as questões levantadas, funcionou uma comissão que, no final, elaborou as seguintes conclusões:

O desporto enquanto fenómeno social de grande importância nas sociedades contemporâneas, possui um grande valor educativo e formativo quando devidamente orientado e enquadrado, e contribui para a saúde e bem estar das Populações, enquanto factor inerente à melhoria da sua qualidade de vida.

Neste contexto, e face à realização deste momento de reflexão e debate da situação desportiva da Região Autónoma dos Açores, o I Congresso do Desporto Açoreano conclui pela necessidade de:

Reconhecer o papel importante que o desporto açoriano tem tido na construção da identidade e cidadania açoriana;

Reconhecer a dedicação e contributo de todos os agentes desportivos que de uma forma benévola têm vindo a dedicar parcelas significativas do seu tempo à actividade desportiva nos Açores;

Reconhecer como inequívoco o contributo do desporto açoriano para o desenvolvimento do desporto nacional quer na sua componente quantitativa quer na qualitativa;

Reconhecer a importância do papel da comunicação social na divulgação e promoção do desporto açoriano nas suas diferentes vertentes;

Manter, aperfeiçoar e aprofundar as relações entre a administração pública regional e o movimento associativo;

Sugerir o apoio à modernização do movimento associativo regional, dotando-o de mais e melhores recursos;

Manter e reforçar a ligação entre a educação física e o desporto escolar com o movimento associativo;

Apelar a que o poder local seja mais interventivo no desenvolvimento desportivo e na promoção de programas de prática das actividades físicas para as populações, numa perspectiva de definição e implementação de projectos e/ou parcerias integradas e coordenadas com os sistemas educativo e desportivo;

Realizar e divulgar estudos inerentes às especificidades do desenvolvimento desportivo regional que possibilitem melhorias significativas nos diferentes âmbitos de intervenção;

Aumentar o número de infra-estruturas desportivas disponíveis, correctamente adaptadas aos diferentes níveis e objectivos de utilização;

Criação de condições que tornem mais atraente e motivador o desempenho das funções de dirigente desportivo;

Aposta clara e forte na formação dos diferentes agentes desportivos;

Reforçar os aspectos relacionados com a formação desportiva dos praticantes;

Aumentar o número de técnicos a tempo inteiro na associações;

Compatibilizar o investimento financeiro no desenvolvimento desportivo, de acordo com as exigências de generalização da sua prática e de melhoria dos níveis de prestação já alcançados;

Manter a realização deste Congresso, sugerindo-se desde logo uma periodicidade bienal, coincidente com o início, meio e final de cada ciclo olímpico.